Edson Schenkel

Poder das roupas:

O que elas dizem sobre nossas intensões

Edição do Autor
2019

EDSON SCHENKEL

Poder das roupas: O que elas dizem sobre nossas intensões.

1a edição
Espumoso – Serra dos Engenho – Rio Grande do Sul – Brasil
Edição do Autor
2019

Copyright © Edson Schenkel
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998. Vedada a produção, reprodução, distribuição e comercialização sem a autorização do autor.

ODLC:067-05-2019-001-4

Autor/ registro no EDA: Edson Schenkel/ 0000000000000
Título: Poder das roupas: O que elas dizem sobre nossas intensões.
Ilustração: Edson Schenkel
Edição: 1a
Local: Espumoso/ R.S/ Br.
Contato com o autor:
Cartas: Rua José Manhago – n 595 – Camobi 0 – Santa Maria – Rio Grande do Sul – Brasil – Cep: 97105-430

Telefone: (55) 3286-2134

Agradeço ao Universo pelos meus olhos que vêem e minha mente que pensa.

Edson Schenkel, 14 de maio de 2019.

Poder das roupas: O que elas dizem sobre nossas intensões.

Quando falamos em roupas, o entendimento sobre não serem apenas panos que protegem nossos corpos do ambiente é unanime, mesmo para os que dizem não se importar com que se vestem.

Todos fazem uma prévia do caráter de uma pessoa pelo modo de vestir da mesma, apesar de que algumas vezes, ou muitas, observar somente o modo de vestir pode nos enganar.

Esse fato transparece quando alguém se arruma para um baile, entrevista de emprego, pedido de empréstimo ou encontro com quem queremos por perto. Nós vestimos para aparecer o que queríamos ser ou o como pensamos que a outra pessoa queira nos ver,

como se fosse um tipo de máscara, que buscamos nos padrões sociais para conseguirmos um objetivo.

Na maioria das vezes essa escolha é consciente, mesmo que não refletimos a ética de o fazermos.

Mas, mesmo usando como uma máscara, tem pessoas que usam desse artifício para mostrar externamente as qualidades internas que querem que percebam, para conquistar alguém ou sem palavras dizer que somos capazes e focados o bastante para assumirmos um certo cargo.

Nesse caso, não poderia ser chamado de mascara, mas um tipo de transparência, ou seja, o contrário. A roupa serve para mostrar o que somos e nossas capacidades, que também

fazemos conscientemente usando dos padrões históricos e sociais.

Fatos históricos geraram esses padrões de vestimentas, que ultrapassam o tempo e vão sendo incorporados em nossa inconsciência, fazendo sentirmos que sabemos sobre aquela pessoa, como se fosse um tipo de intuição, ou uma certa ajuda a nossa intuição natural, que não só vê as formas corporais, gestos, mas também cheiros (que não conseguimos disfarçar com perfumes), que levam a fazer uma análise do que somos, inconscientemente.

Até o momento, escrevi o uso consciente das roupas para criar “mascaras” ou “transparências”, que mostra a nossa vontade de mostrar algo que queremos e esconder o que não queremos. Mas existe outra parte mais

complexa sobre o nos vestir, que está ligado a nossos sentimentos, personalidade.

Na escolha consciente e pensada, selecionamos roupas que nos identificam ou como visto anteriormente o que queremos que vejam.

Na escolha inconsciente, quando usamos nossa intuição para escolher as roupas, ou seja, por gostar de um estilo, de uma cor, mostramos mais do que teríamos vontade (consciente). Transparecemos até o que queremos esconder e até que nem sabemos sobre nós mesmos. Mostram vontades que temos medo de assumir termos, por medo de julgamentos da sociedade.

Nesse assunto, ainda tem mais um complicador, as roupas não transparecem somente nossas vontades, mas também podem

ser interpretadas por pessoas diferentes de formas diferentes, por cada um tem uma visão de mundo e essa visão leva a conclusões diferentes sobre os mesmos assuntos, nesse caso, interpretam as máscaras ou transparências vinculadas ao ser dele, o que ele quer que seja.

Um exemplo:

Pode uma mulher, escolher uma roupa colada ao corpo, simplesmente por se sentir mais protegida, como se a roupa a abraçasse e por estar conectada ao corpo da sensação a essa de segurança, como se a roupa fosse outro ser sempre junto com ela protegendo cada parte do corpo dela.

Mas pode outra pessoa olhar para essa e interpretar que essa mulher quer mostrar as curvas do corpo com motivações sexuais,